

Disputa no Distrito Federal vai ser acirrada

■ Eleição se decidirá no segundo turno, mas ninguém pode ainda prever quem serão os dois adversários no dia 15 de novembro

A disputa no Distrito Federal promete ser quente já no primeiro turno. Apesar de Valmir Campelo (PTB) manter o favoritismo, com 36% na pesquisa Vox Populi estimulada, feita entre os dias 26 e 28 de setembro, seus dois principais adversários — Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e Cristóvão Buarque (PT) — estão empatados em segundo lugar, ambos com 20% das intenções de voto.

Em relação à pesquisa anterior, publicada pelo **JB** na terça-feira passada, Valmir Campelo caiu quatro pontos (de 40% para 36%); Abadia cresceu os mesmos quatro pontos (16% para 20%); e Buarque caiu dois (22% para 20%) na pesquisa estimulada. O candidato governista no início de setembro tinha 39% das intenções de voto; a tucana, 19%; e o petista, 20%.

O empate de agora entre Abadia e Buarque se repete nos índices de rejeição — 7% — exatamente a metade do de Campelo (14%). Na pesquisa espontânea, quando o eleitor cita o nome de seu favorito, o quadro é o mesmo: Campelo tem 32% dos votos, Abadia e Buarque, 19% cada um.

Como a eleição só deverá ser decidida a 15 de novembro, ninguém pode ainda prever quem irá se enfrentar quem no segundo turno: se o candidato governista e a tucana, Campelo e Campos, ou até a tucana e o petista. Os 13% de vantagem que Campelo tem sobre os outros dois na pesquisa espontânea é um pouco mais da metade do

número de eleitores que ainda estão indecisos (22%).

Se a eleição fosse hoje, o Distrito Federal também não saberia quem irá ocupar suas duas vagas no Senado, pois 72% dos entrevistados pela pesquisa disseram que não sabem ainda em quem irão votar. Do restante, 28% apontaram Márcia Kubitschek (PP), 27%, Lauro Campos (PT) e 26%, José Roberto Arruda (PP), diferença muito pequena, dentro da margem de erro tradicional de 3%.

OS SENADORES

